

SET 2015

1.INTRODUÇÃO
1.1.OBJETIVOS DO SISTEMA
1.1.1.NOSSOS USUÁRIOS
1.2. O QUE O SISTEMA OFERECE
1.2.1.PLANEJAMENTO (COMPRAS E CARDÁPIOS)
1.2.1.1 - CARDÁPIO
1.2.1.2 - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
1.2.2. CONTROLE DE ENTRADA DE NOTAS FISCAIS
1.2.3. RELATÓRIOS E CONSULTAS
1.3. OBSERVAÇÕES GERAIS
2. ENTRANDO NO SISTEMA
2.1. TELA LOGON - IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO
2.1.1. CAMPOS COMUNS
2.2.TELA S000M - MENU PRINCIPAL DO SISTEMA
2.3. RELATÓRIOS
2.3.1 - Tela C099P – Parâmetros dos Relatórios Cadastrais



SET 2015

1.INTRODUÇÃO

1.1.OBJETIVOS DO SISTEMA

Auxiliar no controle do consumo de gêneros alimentícios adquiridos pelos diversos Órgãos do Município do Rio de Janeiro principalmente na natureza de despesa 33.90.30.07 -Gêneros Alimentícios, inclusive Bebidas – Merenda (Gêneros para a distribuição em creches, hospitais, escolas e etc, desde que controlados pelo SISGEN).

Criar e manter atualizados os cadastros de órgãos, fornecedores, gêneros, cardápios, permissão de vendas de fornecedores.

Possibilitar o planejamento das compras de gêneros, com base nos cardápios definidos e previamente divulgados.

Manter o controle do consumo dos cardápios servidos nas escolas.

Permitir a entrada do Processo de Notas Fiscais fechadas para pagamento, com o respectivo comando de pré-liquidação para o sistema Fincon (Contábil).

Colaborar com a prestação de contas à União através de relatórios, conforme convênio com o MEC/FNDE/PNAE.

Auxiliar as ações de controle com a apuração das informações através de telas de consultas e relatórios.

1.1.1.NOSSOS USUÁRIOS

O Sistema vem sendo utilizado pelos Órgãos da Administração Direta e Indireta. Cabe ao Instituto de Nutrição Annes Dias (INAD) utilizar o sistema para balancear os cardápios que serão preparados futuramente após as aquisições dos gêneros.

1.2. O QUE O SISTEMA OFERECE

1.2.1.PLANEJAMENTO (COMPRAS E CARDÁPIOS)

No menu Estimativa é possível simular o planejamento dos cardápios a serem utilizados pelos órgãos e calcular as estimativas das futuras aquisições de gêneros alimentícios.

1.2.1.1 - CARDÁPIO

Permite o acesso imediato ao cadastro de cardápio com os respectivos gêneros e a sua quantidade por prato ou número de pratos



SET 2015

1.2.1.2. PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CONVÊNIO

MEC/FNDE/PNAE

Módulo implantado para atender a SME, tem por objetivo prestar contas dos recursos que são repassados pela União através deste programa. O controle fica a cargo do órgão central da SME.

Atualmente, com a edição da Lei Federal nº 11.947/2009, que deu novas diretrizes para a alimentação escolar, o sistema SISGEN passou por uma adaptação para introdução de telas que atenda à compra de gêneros da agricultura familiar:

"Art. 14. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

§ 10 A aquisição de que trata este artigo poderá ser realizada dispensando-se o procedimento licitatório, desde que os preços sejam compatíveis com os vigentes no mercado local, observando-se os princípios inscritos no art. 37 da Constituição Federal, e os alimentos atendam às exigências do controle de qualidade estabelecidas pelas normas que regulamentam a matéria.

§ 20 A observância do percentual previsto no caput será disciplinada pelo FNDE e poderá ser

dispensada quando presente uma das seguintes circunstâncias:

I - impossibilidade de emissão do documento fiscal correspondente;

II - inviabilidade de fornecimento regular e constante dos gêneros alimentícios;

III - condições higiênico-sanitárias inadequadas."

O sistema possibilita uma avaliação do PAE (programa de alimentação escolar) através dos mapas de consumo dos gêneros.

1.2.2. CONTROLE DE ENTRADA DE NOTAS FISCAIS

Tem por objetivo controlar a entrada de Notas Fiscais, de acordo com as entregas efetuadas, através do cálculo automático do preço dos gêneros por cada fornecedor, com base nos valores vigentes, referenciados pela tabela de preços publicada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e nas permissões de compras lançadas no Sistema para o exercício. Posteriormente o processo de Notas Fiscais fica disponível para a liquidação no Fincon através de interface.

1.2.3. RELATÓRIOS E CONSULTAS

Cada Menu do sistema permite ao usuário, de acordo com o perfil cadastrado, além de acesso as suas funcionalidades, consultas e emissão de relatórios como: Tabela de preços, permissão de vendas, preços de gêneros, tipos de refeição, cadastros de escolas, fornecedores, quantidade de alunos por escola e respectivo consumo, cardápios, mapa de consumo no período, entrada de notas fiscais, processos acumulados por notas fiscais, prestação de contas à União, entre outros.



SET 2015

1.3. OBSERVAÇÕES GERAIS

Este manual tem como objetivo auxiliar o usuário na utilização do Sistema de Controle de Gêneros Alimentícios.

O Sistema está dividido em sete Módulos: CADASTRO(C), PEDIDOS(E), EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO(F), NOTAS FISCAIS(N), CONSUMO DE GÊNEROS(M), PROCESSO DE PAGAMENTO(P) e SEGURANÇA(S).

Cada Módulo possui um Menu de Relatórios específico e telas de transação e consulta ao Banco de Dados.

O Sistema possibilita auditorias nos CADASTROS, PERMISSÃO DE VENDAS (contratos), TABELA DE PREÇOS E EMPENHO e nos PROCESSOS DE NOTAS FISCAIS E PAGAMENTO.

Os usuários só terão acesso ao Sistema, ou a parte dele, caso estejam devidamente autorizados.

O INPUT de dados no sistema ocorre através do que chamamos de **CAMPO DE LEITURA**, espaço determinado para receber informações em uma tela do Sistema. Todas as telas têm pelo menos um campo de leitura e, portanto, exigem ao menos uma resposta. Todos esses campos são limitados, segundo as especificações do conteúdo esperado. Quando a resposta atinge o tamanho máximo determinado, a passagem a outro campo realizar-se-á automaticamente. Não havendo resposta ou não atingindo o tamanho máximo do campo, devese usar a tecla <TAB> para trocar de campo.

Ao término do preenchimento de todos os campos solicitados, deverá ser pressionada a tecla <ENTER>. Caso as informações fornecidas estejam incompletas ou incorretas, o Sistema enviará uma mensagem de erro na última linha do vídeo.



SET 2015

2. ENTRANDO NO SISTEMA

TelaRio

Edit View Tools Session	Options Window Help		
LOGON	- Menu-Assisted Resource Control	14:44:49	

PREFEITURA DO	RIO DE	JANEIRO	
IPLA	NRIO		
Entre com seu CODIGO	•	•	
e a sua SENHA			

Digitar a palavra RIO e pressionar a tecla <enter>

44 10 Pg=1 FORM RCV LTAI

Vá para a opção SIGMA 0200 SIGMA Gestão de Material

📕 File Edit View Tools Session Options Window Help					
IPLANRIO - Sistemas de Aplicad Action: HOme PRev GO PArent COmnd	coes Disponivei	s. 14:48:59 (Press SPCFY for Help)			
FIM Encerrar esta secao 0100 SIRHU Recursos Humanos 0200 SIGMA Gestao de Material 0300 SIFIN Recursos Financeiros 0400 SICOP Controle de Protocolo 0500 SIEDU Recursos de Educacao 0600 SISAU Recursos de Saude 0700 SICUL Servicos culturais 0800 SIACO Assistencia Comunitaria	0900 SITUR 1000 SISEP 1100 SIOBR 1300 SITEC 1400 SISIS 1500 SCA 1600 SICPM 9000 SIECO	Servicos em Turismo Servicos Publicos Administracao de Obras Apoio Tecnologico Apoio a Sistemas Controle de Acesso Pedido de Manutencao Rede Bancaria			
Choice: 10200					
Unisys CS680:1153 IPLAN MARC 53.189.8018 COMS 53.189.8060 User = RIO; Session = 22200.					
Window MARC/1 at IPLAN	1 E	21 Pg=1 FORM LOC LTAI			

Próximo passo escolha a opção 0200 – Sistema de Controle de Gêneros Alimentícios



SET 2015



Ao pressionar a tecla <enter> surge a tela de entrada no sistema.

2.1. TELA LOGON - IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO



Esta é a tela de entrada no sistema.

Para Secretaria informe o código correspondente. Atualmente no sistema constam os seguintes códigos ativos:

1 –SME; 3 – SMS; 4 – SMPD; 7 – RIOZOO; 11 – SMA (creche).



SET 2015

Obs. O Usuário que estiver autorizado a acessar somente um órgão não precisará preencher esse campo

No campo Matrícula o usuário deverá digitar sua matrícula, sem o prefixo, preenchendo todo o campo, sem a barra/hífen.

Senha: após cadastramento pelo Gestor o usuário recebe uma senha padrão que deverá ser alterada no primeiro acesso e que deverá ser atualizada sempre que o sistema solicitar. Preenchido o campo, o cursor irá automaticamente para o campo seguinte. Caso a senha cadastrada não preencha o campo (menor que 6 dígitos), o usuário deverá teclar TAB para passar para o campo seguinte.

Se o usuário não estiver autorizado, o sistema enviará uma mensagem de matrícula não cadastrada.

A senha padrão do sistema é "SENHA"

Ao teclar <enter> o sistema vai para a tela de menu principal do sistema S000M, caso seja atribuída outra tela, no campo tela inicial, o sistema irá para a tela requerida.

2.1.1. CAMPOS COMUNS

OPÇÃO: Este campo fica na parte superior, no centro da tela. Ele define o tipo de operação que o usuário deseja executar.

CON - Consulta

- INC Inclusão
- EXC Exclusão
- ALT Alteração
- MEN Menu associado a esta tela
- **RET** Retorno a uma tela específica
- SEG Segue para uma tela específica

Obs.: Existem situações em que este campo vem preenchido.

ROTINA: Este campo fica no canto superior direito da tela. Ele definirá a tela que o usuário deseja seguir.

Tem 5 dígitos alfanuméricos. O primeiro dígito será sempre uma letra que define se a rotina pertence a:

- C Rotinas de Cadastros
- E Rotinas de Pedidos
- F Rotinas Físico-Financeiro
- N Rotinas de Notas Fiscais
- **M-** Rotinas de Mapas de Consumo
- **P** Rotinas de Processo de Pagamento
- S Rotinas de Segurança

O último dígito será sempre uma letra que define se a rotina pertence a:

- M Menu
- **T** Transação (inclusão/alteração)



SET 2015

C - Consulta **P** - Parâmetros (definição)

Neste campo o usuário escolhe a próxima tela que quer acessar diretamente, ou escolhe uma tela de menu e vai navegando pelo Sistema.

Na tela de menu, este campo não é obrigatório.

Quando o usuário já conhece as rotinas (telas), ele pode acessá-las mais rapidamente, inclusive na Tela de Logon, informando a Tela inicial.

2.2.TELA SOOOM - MENU PRINCIPAL DO SISTEMA

C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	dons Window Help □3 □3		<u>_</u>	101
IPLANRIO SISGE	<pre>> 4<==0pcao N - CONTROLE DE GENEROS ALIMENTICIOS 00M - MENU PRINCIPAL</pre>	• • Roti	∢ Ina4≻	4
Codigo	Descricao	Selecao		
C000M E000M F000M N000M M000M P000M S001M	Menu de Cadastros Menu de Pedidos Menu do Fisico-Financeiro Menu de Notas Fiscais Menu de Consumo de Generos Menu de Processos de Pagamento Menu de Seguranca		O usuário deverá selecionar ur das opções o um "X " e te <enter>.</enter>	

2.3. RELATÓRIOS

No item 2 deste manual foram disponibilizados os relatórios, dividido por menus.

2.3.1 - Tela C099P – Parâmetros dos Relatórios Cadastrais

Nesta tela o Usuário deverá digitar os parâmetros que serão necessários para a execução correta do relatório escolhido. Os campos contendo asterisco são obrigatórios para a correta parametrização do relatório.



SET 2015



8 Pg=1 FORM RCV TAI